

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Setembro de 2013

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 01 de Novembro de 2013.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada

são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/set./13 a 0,87% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado

para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	5%	7%	7%	8%
Móveis e Utensílios	5%	6%	8%	7%
Computadores e Periféricos	7%	9%	10%	9%
Veículos	9%	12%	11%	13%
Instalações	3%	3%	4%	3%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	13%	17%	18%	18%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do trimestre correspondia a 0,87% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 180.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a

receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/set./2013	30/jun./2013	30/set./2013	30/jun./2012
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de setembro de 2013, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Caixa	85.886	83.871	95.921	93.841
Bancos Contas Correntes	1.946.436	1.225.387	5.020.349	4.425.436
Aplicações de Liquidez Imediata	31.287.907	31.346.719	35.357.657	34.503.949
Total	33.320.229	32.655.977	40.473.927	39.023.226

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que

variam entre 96% e 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Clientes no país	40.299.823	45.920.241	40.299.823	45.920.241
Clientes no Exterior	1.509.880	868.002	13.662.683	15.289.799
(-) Ajuste a Valor Presente	(362.597)	(487.928)	(384.808)	(506.314)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.412.691)	(1.420.321)	(1.586.811)	(1.595.532)
Total	40.034.415	44.879.994	51.990.887	59.108.194

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Produtos Acabados	21.773.626	19.416.065	26.964.915	24.203.297
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(651.564)	(637.032)	(2.749.348)	(2.589.529)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(235.724)	(191.456)	(235.724)	(191.456)
Produtos em Elaboração	4.368.674	4.267.471	5.527.069	5.072.592
Matérias Primas e Materiais	20.334.396	17.864.877	28.276.779	25.926.784
Total	45.589.408	40.719.925	57.783.691	52.421.688

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.007.949	1.737.893	2.007.949	1.737.893
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	533.825	453.981	533.825	453.981
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	405.402	390.572	405.402	390.572
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	537.112	663.603	537.112	663.603
Outros	-	-	138.712	133.869
TOTAL	3.484.288	3.246.049	2.623.000	3.379.918
Ativo Circulante	3.333.006	3.069.346	3.333.006	3.069.346
Ativo Não Circulante	151.282	176.703	289.994	310.572

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/set./13	30/jun./13
Circulante	32.835.207	33.676.738
Caixa e equivalentes de caixa	7.153.698	6.367.249
Clientes	11.956.472	14.228.200
Estoques	12.194.283	11.701.763
Outros	1.530.754	1.379.526
Não Circulante	82.233.145	80.653.200
Realizável a Longo Prazo	138.712	133.869
Investimentos	1.003.056	996.579
Imobilizado	81.023.323	79.453.017
Intangível	68.054	69.735
Total do Ativo	115.068.352	114.329.938

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/set./13	30/jun./13
Circulante	39.765.291	71.847.303
Financiamentos	17.992.183	51.082.694
Fornecedores	12.394.231	12.161.542
Partes Relacionadas	1.645.726	1.275.528
Dividendos de Minoritários	4.185.469	3.967.014
Outros	3.547.682	3.360.525
Não Circulante	52.346.712	20.956.937
Financiamentos	51.278.106	19.855.195
Fornecedores	1.068.606	1.023.546
Outros	-	78.196
Patrimônio Líquido	22.956.349	21.525.698
Capital	44.600.000	44.312.000
Resultados Acumulados	(16.703.514)	(17.976.079)
Ajustes de Conversão	(4.940.137)	(4.810.223)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	115.068.352	114.329.938

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/13 a set/13	jul/12 a set/12
Receita Líquida	29.810.580	24.260.227
CPV	(25.115.885)	(21.318.561)
Resultado Bruto	4.694.695	2.941.666
Despesas com Vendas	(1.715.033)	(1.148.306)
Despesas Administrativas	(736.496)	(581.190)
Outras Receitas Operacionais	90.846	118.439
Despesas Financeiras	(1.190.219)	(1.312.643)
Receitas Financeiras	128.773	201.484
Resultado antes do IR	1.272.566	219.450
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido	1.272.566	219.450

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/set./13	30/jun./13
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	22.956.349	21.525.698
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	15.111.040	13.404.471
Resultado da Variação Cambial	110.976	1.337.193
Resultado Equival.Patrimonial Operações	893.341	369.376
Outras Variações	-	-
Saldo Final	16.115.357	15.111.040

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do trimestre correspondiam a 1,10% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no trimestre, que em 30/Set/13 correspondia a 0,87% a.m.

Jul/13 a Set/13	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(487.928)	(50.572)	(191.456)	191.456	(506.314)	(191.456)	220.978
Constituição	(362.597)	(87.091)	(235.724)	235.724	(384.807)	(235.724)	270.236
Realização	487.928	50.572	191.456	(191.456)	506.314	191.456	(220.978)
Saldo Final	(362.597)	(87.091)	(235.724)	235.724	(384.807)	(235.724)	270.236

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/set./2013 e 30/jun./2013 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/set./2013	30/jun./2013	30/set./2013
Ajuste a valor presente Clientes	449.687	538.500	(88.813)
Ajuste de estoque a valor realizável	651.564	637.032	14.532
Ajuste de estoque a valor presente	235.724	191.456	44.268
Provisão créditos de liquidação duvidosa	147.633	227.863	(80.230)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	536.883	818.368	(281.485)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(38.501.678)	(39.422.055)	920.377
Ajuste a valor presente fornecedores	(235.724)	(191.456)	(44.268)
Provisão de comissões	534.549	575.051	(40.502)
Provisão para contingências trabalhistas	2.786.845	3.268.210	(481.365)
Prejuízo fiscal / Base negativa	2.330.956	1.998.192	332.764
Reserva de reavaliação	(6.538.641)	(6.560.719)	22.078
Despesas (receitas) diferidas líquidas		-	107.901
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(37.602.202)	(37.919.558)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	7.673.841	8.254.672
Passivo fiscal diferido	(45.276.043)	(46.174.230)

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações com a parte relacionada

Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada trimestre são os seguintes:

Operação	30/set./13	30/jun./13
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.618.449	1.334.045
Reembolso de Despesas	-	3.727
Venda de Materiais	26.811	16.415

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do trimestre foi de R\$ 10 mil (R\$ 9 mil no trimestre anterior).

b. Garantias

Ao final de cada trimestre, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/set./13	30/jun./13
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	35.742.239	70.937.889
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	4.012.860	3.953.117
Total		39.755.099	74.891.006

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/set./13	30/jun./13	30/set./13	30/jun./13
Participações em Controladas	15.578.474	14.292.672	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.106.757	1.100.280
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	15.729.965	14.444.163	1.154.547	1.148.070

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			30/set./2013	30/jun./2013			30/set./2013	30/jun./2013
Imóveis	74.458.408	(31.134.504)	43.323.904	43.517.779	112.309.679	(35.063.826)	77.245.853	76.369.222
Máquinas Equip. Industriais	169.963.025	(127.182.018)	42.781.007	43.422.176	230.199.052	(150.353.766)	79.845.286	79.543.764
Móveis e Utensílios	6.112.189	(4.060.974)	2.051.215	2.096.774	12.210.932	(5.992.485)	6.218.447	6.227.718
Computadores e Periféricos	3.716.744	(3.200.555)	516.189	526.254	4.462.673	(3.622.418)	840.255	854.558
Veículos	1.100.641	(919.431)	181.210	202.235	1.331.570	(1.012.779)	318.791	345.814
Instalações	22.011.788	(18.213.108)	3.798.680	3.845.374	29.233.497	(20.563.484)	8.670.013	8.904.165
Imobilizado	277.362.795	(184.710.590)	92.652.205	93.610.592	389.747.403	(216.608.758)	173.138.645	172.245.241
Marcas e Patentes	97.331	(8.954)	88.377	88.377	97.331	(8.954)	88.377	88.377
Softwares	4.871.705	(4.228.978)	642.727	689.489	5.144.693	(4.433.912)	710.781	759.224
Intangível	4.969.036	(4.237.932)	731.104	777.866	5.242.024	(4.442.866)	799.158	847.601

c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito	Líquido
	30/jun./2013				30/set./2013	30/jun./2013					Cambial	30/set./2013
Imóveis	43.517.779	-	-	(193.875)	43.323.904	76.369.222	837.698	-	(325.992)	173.356	191.569	77.245.853
Máquinas Equips. Industriais	43.422.176	1.233.259	(559.976)	(1.314.452)	42.781.007	79.543.764	3.326.148	(725.427)	(2.527.907)	-	228.707	79.845.286
Móveis e Utensílios	2.096.774	19.844	-	(65.403)	2.051.215	6.227.718	164.804	(12.700)	(187.981)	-	26.606	6.218.447
Computadores e Periféricos	526.254	27.711	-	(37.776)	516.189	854.558	40.327	(1.146)	(55.780)	-	2.297	840.255
Veículos	202.235	-	-	(21.025)	181.210	345.814	-	-	(28.135)	-	1.112	318.791
Instalações	3.845.374	17.501	-	(64.195)	3.798.680	8.904.165	65.601	-	(164.919)	(173.356)	38.521	8.670.013
Imobilizado	93.610.592	1.298.315	(559.976)	(1.696.726)	92.652.205	172.245.241	4.434.578	(739.272)	(3.290.713)	-	488.812	173.138.645
Marcas e Patentes	88.377	-	-	-	88.377	88.377	-	-	-	-	-	88.377
Softwares	689.489	-	-	(46.762)	642.727	759.224	9.720	-	(58.671)	-	508	710.781
Intangível	777.866	-	-	(46.762)	731.104	847.601	9.720	-	(58.671)	-	508	799.158

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/set./2013	30/jun./2013	30/set./2013	30/jun./2013
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	6.304.570	6.214.426
		set/13	4,49% a.a.	-	-	-	17.952.500
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	-	5.588.851
		out/13	4,25% a.a.	-	-	-	5.579.542
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.204.614	4.217.630
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	1.805.678	1.777.367
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	-	5.638.240
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.461.618	7.412.935
	Aval	jan/16	5,31% a.a.	-	-	11.494.731	12.123.468
		set/18	6,00 a.a.	-	-	33.528.050	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	9.018.942	8.783.379	9.018.942	8.783.379
	Hipoteca	mai/13	4,75% a.a.	-	-	4.471.028	4.432.930
Moeda Nacional							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	30.081	33.849	30.081	33.849
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	6.863.530	6.859.808	6.863.530	6.859.808
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	4.003.236	4.002.944	4.003.236	4.002.944
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	8.661.025	8.445.727	8.661.025	8.445.727
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	8.539.458	8.320.629	8.539.458	8.320.629
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	1.050.655	1.024.010	1.050.655	1.024.010
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	5.281.110	5.136.379	5.281.110	5.136.379
	Aval dos controladores + Caução	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	4.027.017	4.551.133	4.027.017	4.551.133
jan/16		TJLP + 4% a.a.	4.234.477	4.139.297	4.234.477	4.139.297	
TOTAL				51.709.531	51.297.155	120.979.820	122.235.044
Circulante				45.166.023	43.683.069	63.158.206	94.765.763
Longo Prazo				6.543.508	7.614.086	57.821.614	27.469.281

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo reconhecido foi de R\$ 1.387.742, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/set./2013	30/jun./2013
Dólares (Capital de Giro)	31.062.910	32.017.462

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/set./2013	30/jun./2013	30/set./2013	30/jun./2013
Euro	1.112.769	1.021.336	2.181.375	2.044.882
Total	1.112.769	1.021.336	2.181.375	2.044.882

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/set./2013	30/jun./2013
Dólar Americano	2,2300	2,2156
Euro	3,0181	2,8882

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada trimestre estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/set./2013		30/jun./2013	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	704.000	2.786.845	1.565.000	3.268.210
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no

valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	(em R\$ mil)			
		IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/set./2013	30/jun./2013	30/set./2013	30/jun./2013
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	349.400	349.400	477.588	471.515
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	15.050	15.050	15.728	15.851

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembléias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	30/set./2013		30/jun./2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do trimestre	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do trimestre	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). A Administração da sociedade proporá os dividendos complementares, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/set./13	30/jun./13
Reavaliação total	6.538.640	6.560.719
(-) Prov. p/ a contribuição social	(588.477)	(590.464)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.634.660)	(1.640.180)
Reavaliação líquida	4.315.503	4.330.075

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/set./13	30/jun./13
Ajustes de avaliação patrimonial	3.423.819	3.312.842
Custo atribuído ao imobilizado	25.411.108	26.018.557
Total	28.834.927	29.331.399

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um

dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que foram propostos e aprovados pela AGO realizada em 24/10/2013, foram calculados conforme segue:

	30/jun./13
Lucro líquido do exercício	3.218.585
(-) Reserva legal constituída (5%)	(160.929)
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	2.026.976
(+) Realização da reserva de reavaliação	65.795
(+) Reversão de reservas de lucros	849.573
Base cálculo dos dividendos	6.000.000
Dividendo a Pagar (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/09/2013 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). A AGO realizada em 24/10/2013 aprovou a distribuição de dividendos no montante integral acima, a serem pagos até 30/06/2014. Diante de tal deliberação, na ITR de 31/12/2013 os mesmos estarão inteiramente registrados como obrigações legais no Passivo Circulante.

O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 4.185.469 (US\$ 1.876.892), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/set./2013	30/jun./2013
Ativo		
Clientes	1.502.043	866.460
Partes Relacionadas	1.645.260	1.354.187
Adiantamento a fornecedores	364.107	1.357.912
Passivo		
Fornecedores	2.996.783	3.035.810

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar

resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	3.128.791	2.503.033	2.085.860	3.128.791	2.503.033	2.085.860
100% do CDI - Risco = redução do CDI	10,00%	8,00%	6,67%	10,00%	8,00%	6,67%
Despesas com financiamentos bancários	4.754.870	5.943.588	7.132.305	4.754.870	5.943.588	7.132.305
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	10,00%	12,50%	15,00%	10,00%	12,50%	15,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	-21.398	-131.394	-241.389	158.945	1.530.338	2.901.731
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,30	2,88	3,45	2,30	2,88	3,45
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,11	3,88	4,66	3,11	3,88	4,66

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiro derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o trimestre mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/set./2013		30/set./2012	
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do trimestre	47.765	95.517	(131.831)	(263.626)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,003	0,003	(0,008)	(0,008)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Set/13 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2013 a 30/set./2013	01/jul./2012 a 30/set./2012	01/jul./2013 a 30/set./2013	01/jul./2012 a 30/set./2012
Receita Bruta	71.210.811	62.997.713	101.547.579	87.471.513
Devoluções de Vendas	(457.548)	(129.722)	(866.060)	(245.533)
Impostos sobre Vendas	(14.672.637)	(13.205.229)	(14.672.637)	(13.205.229)
Ajuste ao valor presente	(1.242.886)	(1.183.632)	(1.360.562)	(1.281.396)
Receita Líquida	54.837.740	48.479.128	84.648.320	72.739.355

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/set./2013	30/set./2012	30/set./2013	30/set./2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(49.196.912)	(42.468.260)	(74.312.797)	(63.786.821)
Despesas comerciais	(5.621.965)	(4.507.643)	(7.336.998)	(5.655.949)
Despesas Administrativas	(2.198.337)	(1.992.332)	(2.934.833)	(2.573.522)
Honorários da administração	(798.000)	(786.000)	(798.000)	(786.000)
Total	(57.815.214)	(49.754.235)	(85.382.628)	(72.802.292)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(1.743.488)	(1.715.069)	(3.349.384)	(3.242.538)
Despesas com pessoal	(15.874.338)	(13.491.369)	(18.850.691)	(15.471.310)
Matérias primas e materiais consumidos	(33.194.633)	(29.616.818)	(51.667.998)	(43.604.940)
Energia elétrica	(1.588.149)	(1.712.529)	(1.112.154)	(2.622.145)
Frete e comissões	(3.202.902)	(2.766.310)	(4.445.840)	(3.564.456)
Outras	(2.211.704)	(452.140)	(5.956.561)	(4.296.903)
Total	(57.815.214)	(49.754.235)	(85.382.628)	(72.802.292)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no trimestre para o Conselho de Administração somou R\$ 180 mil, (R\$ 180 mil no trimestre anterior) a remuneração média foi de R\$ 59 mil (R\$ 59 mil no trimestre anterior) e a menor foi de R\$ 27 mil (R\$ 27 mil no trimestre anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no trimestre foi de R\$ 12 mil (R\$ 12 mil no trimestre anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no trimestre foi de R\$ 180 mil (R\$ 180 mil no trimestre anterior), a média foi de R\$ 113 mil (R\$ 110 mil no trimestre anterior) e a menor foi de R\$ 72 mil (R\$ 60 mil

no trimestre anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

a) Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 1.553 mil. Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal é até Dez/2013.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 1.526 mil no trimestre e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2012/2013 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 344.757 na controladora e no consolidado e foi pago durante o mês de setembro.

Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.